

IMERSÃO PRÁTICA EM ANATOMIA PATOLÓGICA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE MACEIÓ-AL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRACTICAL IMMERSION IN PATHOLOGICAL ANATOMY AT THE DEATH VERIFICATION SERVICE IN MACEIÓ-AL: AN EXPERIENCE REPORT

Celina Vitória Matias Oliveira¹, Alberto Tenório Vieira Neto¹, Yasmim Gabrielle Rodrigues Amorim¹, Zecca Melo Cavalcante de Carvalho¹, George Samuel Sanguinetti Fellows Segundo¹, Nathália Lages Sarmiento Barbosa¹, Raíssa de Santa Maria Aroucha¹, Thays Caroline Farias de Oliveira Gusmão¹, Elizabeth Rodrigues Lima¹, Maritsa de Aguiar Pereira Rodrigues,¹ Maria Laura da Silva Marino¹; Natally Suzanny do Nascimento Siqueira¹, Wallison Moreira de Araújo¹, Eliz Natielly da Silva Cardoso¹, Keysiane Michelle Marques Santos¹, Ana Paula de Souza e Pinto².

1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Afya Centro Universitário de Maceió; **2.** Professor do curso de Medicina da Faculdade Afya Centro Universitário de Maceió.
ana.pinto@afya.com.br

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

Introdução: A articulação entre o ensino teórico de Anatomia Patológica e a prática necroscópica é fundamental para o raciocínio diagnóstico e a compreensão da medicina legal e epidemiológica. **Objetivo:** Reportar a experiência de acadêmicos de Medicina durante atividade de imersão prática no Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de Maceió-AL. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma visita técnica realizada em 22 de agosto de 2026 por três discentes do curso de Medicina da Unima/Afya, vinculados à Liga Acadêmica de Anatomia Patológica, sob supervisão de médica patologista. A imersão contemplou o reconhecimento da gestão multiprofissional, a aplicação de protocolos rigorosos de biossegurança e o acompanhamento de três procedimentos de necropsia de naturezas distintas: pneumonia lobar associada à severa hipertrofia ventricular esquerda; infarto agudo do miocárdio em contexto etílico; e autópsia fetal decorrente de complicação metabólica materna (hiperglicemia grave). Os estudantes desenvolveram habilidades cirúrgicas básicas de acesso cavitário e reconstrução tegumentar pós-necropsia (sutura contínua em chuleio). **Conclusão:** A vivência prática no SVO proporcionou uma visão integrada entre anatomia, patologia e aspectos ético-legais, consolidando a relevância das ligas acadêmicas na formação médica e na compreensão do papel do SVO na vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Autópsia; Educação Médica; Medicina Legal; Patologia; Serviços de Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Connecting theoretical Pathology teaching with necropsy practice is essential for diagnostic reasoning and understanding legal and epidemiological medicine. **Objective:** To report the experience of medical students during a practical immersion activity at the Death Verification Service (SVO) in Maceió, Alagoas. **Experience Description:** This is an experience report regarding a technical visit conducted on August 22, 2026, by three medical students from Unima/Afya, affiliated with the Academic League of Pathological Anatomy, supervised by a pathologist. The immersion covered understanding multiprofessional management, applying strict biosafety protocols, and observing three necropsies of distinct natures: lobar pneumonia associated with severe left ventricular hypertrophy; acute myocardial infarction in an ethyl context; and fetal autopsy secondary to maternal metabolic complication (severe hyperglycemia). Students developed basic surgical skills in cavity access and tissue reconstruction (continuous simple suture). **Conclusion:** Practical immersion at the SVO provided an integrated perspective on anatomy, pathology, and ethical-legal aspects, underscoring the role of academic leagues in medical training and public health mortality surveillance.

Keywords: Autopsy; Education, Medical; Forensic Medicine; Pathology; Health Services.

INTRODUÇÃO

A formação médica exige a integração constante entre os conhecimentos teórico-conceituais e a prática clínica ou pericial. Nesse cenário, a Anatomia Patológica atua como elo central na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos que culminam em lesões teciduais, falências orgânicas e no óbito.¹ A necropsia, historicamente consagrada como ferramenta pedagógica e diagnóstica, permanece indispensável para o aprimoramento da acurácia clínica e para o fornecimento de dados estatísticos confiáveis à vigilância epidemiológica.²

No Brasil, os Serviços de Verificação de Óbito (SVO) desempenham papel estratégico no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsáveis por elucidar a *causa mortis* em casos de morte natural sem assistência médica ou com causa indeterminada.^{3,4} Diferentemente dos Institutos Médicos Legais (IML), destinados à investigação de mortes por causas externas ou violentas, o SVO foca na patologia de origem natural, colaborando diretamente com a vigilância epidemiológica e com as políticas públicas de saúde.³⁻⁶

Apesar de sua indiscutível importância, a oportunidade de contato direto de estudantes de graduação com a rotina do SVO e com as técnicas de necropsia é frequentemente restrita na grade curricular tradicional. Nesse contexto, a articulação de atividades extracurriculares por meio de ligas acadêmicas justifica-se pela necessidade de preencher essa lacuna pedagógica, promovendo o desenvolvimento do raciocínio anátomo-clínico e o domínio de normas de biossegurança de alta complexidade logo nos primeiros anos de formação.¹

O objetivo deste relato é descrever e analisar a experiência vivenciada por três discentes do curso de Medicina durante uma imersão prática no Serviço de Verificação de Óbito de Maceió-AL, destacando a rotina operacional da unidade, os achados anatomo-patológicos de três casos clínicos distintos e o aprendizado de procedimentos cirúrgicos e ético-legais.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência referente à atividade de imersão realizada no dia 22 de agosto de 2026 no Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de Maceió, localizado no estado de Alagoas. A vivência reuniu três acadêmicos do curso de Medicina da Unima/Afya, vinculados à Liga Acadêmica de Anatomia Patológica — instituição em fase de estruturação —, sob a preceptoria e supervisão da médica patologista plantonista do setor.

2.1 Acolhimento, Dinâmica de Serviço e Biossegurança

A atividade iniciou-se com a inserção no fluxo operacional do SVO, permitindo a interação com a equipe multiprofissional composta por gestores, enfermeiros, técnicos de enfermagem e necrotomistas. Os estudantes observaram a organização da rotina de plantão e o processo administrativo de recepção de corpos e acolhimento familiar.

Na sequência, foi realizada a capacitação prática sobre os protocolos institucionais de biossegurança para ingresso na sala de necropsia. Diante da exposição a aerossóis, fluidos biológicos e agentes perfurocortantes, aplicou-se a paramentação de alta barreira ⁴:

- Proteção respiratória e ocular: Sobreposição de máscara cirúrgica com máscara de alta filtragem tecidual (PFF2/N95) e uso de protetor facial (*face shield*).
- Proteção corporal: Traje cirúrgico (*scrub*) recoberto por avental impermeável plástico de elevada gramatura.
- Proteção de membros superiores: Uso de quádrupla camada de luvas (luva de procedimento, luva plástica de cano longo para proteção antebraquial, segunda luva simples e luva cirúrgica de maior espessura mecânica).

2.2 Acompanhamento e Discussão dos Casos Clínico-Patológicos

Durante o plantão, os discentes acompanharam integralmente três necropsias com perfis histopatológicos e periciais distintos:

- **Caso 1: Pneumonia Lobar e Remodelação Cardíaca**

No exame do primeiro cadáver (sexo feminino), a abertura cavitária evidenciou hepatização do pulmão direito com volumoso exsudato purulento, confirmando a pneumonia lobar como causa primária. O pulmão esquerdo apresentava contaminação cadavérica *post-mortem* sem alteração exsudativa, achado contextualizado pela preceptora como alteração cadavérica fisiológica. No aparelho cardiovascular, observou-se acentuada hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo (VE) com obliteração importante do lúmen ventricular e focos de microinfartos antigos. Seguindo o protocolo sistemático do SVO para cadáveres femininos em idade fértil, realizou-se a histerectomia para afastar causa obstétrica ou gestação oculta (resultado negativo). Constatou-se também a ausência anatômica do baço por esplenectomia prévia.

- **Caso 2: Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Aspectos Ético-Legais**

O segundo caso (sexo masculino) permitiu a observação anatômica comparativa de estruturas não visualizadas na autópsia anterior, como a vesícula biliar e a topografia do baço. Os achados macroscópicos correlacionaram-se a um evento coronariano agudo decorrente de

estresse cardiovascular, associado ao histórico de ingestão abusiva de álcool imediatamente prévia ao repouso. A preceptora enfatizou a conduta médico-legal de registrar no laudo a causa *provável*, destacando que afirmações definitivas exigem a complementação por exames histopatológicos e toxicológicos. Sob orientação técnica, os discentes do sexo masculino auxiliaram no manuseio instrumental para secção das cartilagens costais e abertura do tórax nos casos adultos.

- **Caso 3: Fetopatologia e Aprendizado Cirúrgico**

No terceiro procedimento (exame fetal), a preceptora abordou a conduta de triagem pericial: óbitos fetais e natimortos não constituem a rotina padrão do SVO, a menos que sejam afastadas hipóteses de violência ou abortamento provocado (situações de competência do IML).^{3,5} A autópsia não revelou malformações externas ou lesões viscerais nos órgãos fetais, direcionando o diagnóstico para fatores maternos: a gestante apresentava crise hiperglicêmica grave (>400 mg/dL). Ao término do exame, os discentes realizaram o fechamento e a reconstituição tegumentar do feto através da execução da técnica de sutura contínua em chuleio com nó de ancoragem final.

CONCLUSÃO

A imersão prática no Serviço de Verificação de Óbito de Maceió-AL representou uma oportunidade ímpar para a consolidação do aprendizado médico. A vivência permitiu correlacionar os achados macroscópicos das necropsias com as síndromes clínicas estudadas na graduação, além de reforçar a importância do domínio das normas de biossegurança de alta complexidade.

A experiência destacou a relevância do SVO não apenas na elucidação da *causa mortis*, mas também no preenchimento correto da Declaração de Óbito e no fornecimento de dados para a saúde pública. Para os estudantes, o contato com o procedimento pericial, a discussão sobre condutas ético-legais e o treinamento prático de reconstrução tecidual promoveram o amadurecimento técnico e humanístico, confirmando o papel essencial das ligas acadêmicas como pontes entre a teoria acadêmica e a realidade dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marques FA, Esteves RZ. Percepções discentes sobre as abordagens tradicional e baseada em problema na anatomia patológica. Rev Bras Educ Med. 2022;46(2):e086.
2. Passos AC, Silva MV, Jesus FS, Santos DF, Oliveira MP. Evaluation of the discrepancy between clinical diagnostic hypotheses and autopsy diagnoses in a Death Verification Section. Clinics (Sao Paulo). 2019;74:e887.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Informativa Nº 4/2022-CGIAE/DAENT/SVS/MS: Orientações gerais aos Serviços de Verificação de Óbito (SVO). Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Biossegurança em serviços de anatomia patológica e necropsia. Brasília: Anvisa; 2021.
6. França GV. Medicina legal. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.